

Eleições 2012

O retorno de Bernardo Ortiz



A nomeação do ex-prefeito para a presidência da bilionária Fundação para o Desenvolvimento da Educação esquenta a luta pela sucessão de Peixoto e polariza a disputa entre as máquinas do PSDB e do PMDB.

Pág. 4

Exclusivo

Herança maldita

MP exige demissão de 48 funcionários da UNITAU

Pág. 5

Nobel de Literatura

Casal Peixoto lança livros

Tia Anastácia analisa as “obras literárias” de Roberto e Luciana

Pág. 3

Merenda escolar

Denúncia na gaveta

MP em Taubaté age diferente do MP de Pindamonhangaba.

Págs. 6 e 7

Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



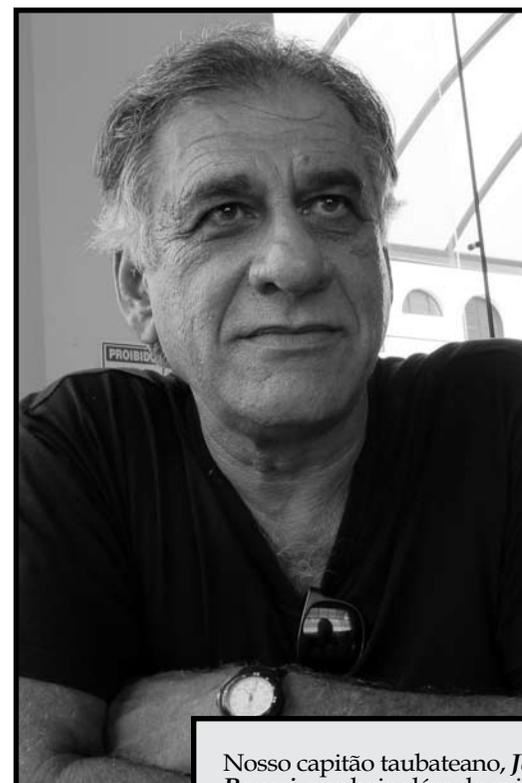
Recebida com todas as honras na Pizzaria São Paulo, a Secretária do Meio Ambiente de Ubatuba, a taubateana **Cristiane Gil**, computando bela pontuação na avaliação ambiental, comemora a certificação do município no Projeto Verde Azul do Governo do Estado e se recolhe para descansar em terras de Lobato.



Já conhecido como o nosso Villa Lobos, **Bado Todão** conquistou o prêmio de teatro Myriam Muniz e pôs na rua, ou melhor, nas areias de Ubatuba, a ópera popular "As Lavadeiras de rio e seus amores de mar", uma história de amor do universo caçara. Quem perdeu pode conferir um pouquinho em <http://grupoubacunha.blogspot.com/>



Depois de estelar Harry Potter e comerciais como Dolce & Gabbana, **Mestre Poncianinho** aterissou em Guaratinguetá em janeiro para uma roda internacional de capoeira, onde todas as línguas, cores e tribos fizeram a festa mais democrática, suinçada e brasileira que já se viu.



Nosso capitão taubateano, **José Roberto Boueri**, que hoje além de gaitista e seresteiro acumula outros predicativos como o de diretor cultural do Itagará Country Club, foi flagrado no restaurante Natural Vegan de Guaratinguetá degustando torresmos vegetarianos do chef Marcos Magalhães, regados à incomparável cerveja de Cunha, a Wolkenburg.



Apaixonado pelo Corinthians, pela terra natal onde já foi vereador e pela esposa **Dionéia** que vivia em Parai-buna, onde ele era professor de Latim e Português após anos de seminário abandonado em Roma quando cursava Filosofia, **Benedicto Ernesto Alves de Moraes** (clicado pelo filho Ângelo Moraes da Grafins) terminou seus estudos na Faculdade de Direito de Taubaté e, incansável, sempre à frente do combativo jornal "O Jambuireense", comemorou 80 anos com as mais merecidas homenagens.



Assinando o mais prestigiado blog cultural da região, a BIP **Beatriz Galvão** abriu 2011 dando o ar da graça em Guaratinguetá na 1ª Feira da Amizade Natural Vegan/Cordão de Ouro com o melhor do jazz, samba, capoeira e jongo. Haja fôlego para seguir a moça: <http://bipcultural.blogspot.com/>



Nobel de Literatura para Taubaté?

É grande a torcida dos inquilinos do Palácio Bom Conselho para emplacar os livros do prefeito Roberto Peixoto “Nós temos um sonho” e da Luciana Peixoto “Irmã Lua nos Mosteiros de São Francisco de Assis” na comissão julgadora em Estocolmo, Suécia; mas ainda não decidiram se vão rachar ou não o prêmio com o ghost writer que gosta de se travestir de Monteiro Lobato



Promovido a Secretário de Educação, Carlos Rodrigues com o casal palaciano. Eles até brindaram na festa de lançamento das “obras literarias” no dia 16 de dezembro de 2010 para comemorar o sucesso

Dama do baile

Todo mundo parece querer a vereadora Graça (PSB) como vice na chapa para disputar a prefeitura em 2012. Logo após as eleições de 2010, a moça foi sondada pelo PSDB e pelo PV. Recentemente, o deputado estadual Padre Afonso (PV) voltou a procurar a parlamentar para dizer que precisa dela e do partido para a disputa municipal em 2012. Em tempo: o PSB cresceu muito e possui um considerável tempo de TV.

Literatura? 1

O prefeito e a primeira-dama agora fazem parte do mundo literário com o lançamento de obras pra lá de medíocres. Os títulos dos livros são respectivamente: “Nós temos um sonho”, de Peixoto, e “Irmã Lua nos Mosteiros de São Francisco de Assis”, de Luciana Peixoto. Nada de novo. Eles apenas reproduzem artigos deles publicados no jornal Diário (oficial) de Taubaté.

Literatura? 2

O leitor mais atento verá uma

semelhança impressionante entre os estilos literários de Roberto e Luciana. Será fruto do amor incondicional? Tem gente jurando de pés juntos que os artigos foram escritos por uma terceira pessoa, um certo ghost writer de quinta categoria que de vez em quando gosta de se vestir de Monteiro Lobato.

Literatura? 3

Como papel aceita tudo, dona Luciana descreve Roberto Peixoto como um “homem dono de uma liderança própria; pai dotado de sensibilidade esclarecedora em relação ao amor, enquanto questão ligada a caráter”. Entendeu? Nem eu. E o escritor é tão criativo que batizou seu livro com um clichê de Martin Luther King, We have a dream, nós temos um sonho, na sua luta contra o Apartheid nos Estados Unidos nos anos 1960.

Literatura? 4

Tia Anastácia quase deu cabeçadas na parede quando leu o seguinte trecho no livro do prefei-

to: “O trabalho e o investimento na área da saúde substituíram a tristeza, a insegurança, a incredulidade pela certeza de que, em Taubaté, o ser humano é o ponto de partida das ações e atenções”. A epidemia de dengue e a violência na terra de Lobato comprovam o besteirol palaciano.

Literatura? 5

Sobre a Fábrica de Doces Embaré, o prefeito “escreveu” que ela representa “desde sua implantação, um pedaço da poesia do povo taubateano”. Quem vê o chefe falando assim, nem imagina que a Prefeitura de Taubaté autorizou a derrubada da chaminé da Embaré, construída na década de 30, para a construção de um empreendimento imobiliário. Ele podia revelar se houve ou não pedágio e seu respectivo valor.

Literatura? 6

Em outro artigo, sobre casas populares, o prefeito anuncia a construção de 2.100 novas habitações até 2012! Para chegar a esse número, ele juntou na mesma sa-

cola casas construídas pela municipalidade (como as do Parque Ipanema, que foram entregues inacabadas), pelo CDHU e pela iniciativa privada! “A construção de 2.100 casas - um trabalho que ultrapassa as realizações previsíveis - permite a transparência da nossa preocupação com o homem”, escreveu o prefeito. E nem fica vermelho...

Boquinha

Segundo o jornalão de São José, o competente e experiente engenheiro Felipe Peixoto (PMDB), filho do prefeito, será agraciado com um cargo no Ministério da Agricultura do Governo Dilma, por intermédio do ex-deputado federal Ary Kara (PTB). “Imagina quando o pessoal de Brasília descobrir o desempenho escolar que esse garoto teve na faculdade”, comenta Tia Anastácia.

Boquinha 2

Aliás, ninguém sabe até hoje como é que esse competente engenheiro obteve seu diploma (ou deproma?). Segundo colegas

universitários, Felipe tinha tantas dependências que impediam até mesmo passar de ano.

Peixoto quer controlar o COMUS

O metalúrgico conhecido como Edson Gatinho, filiado ao PT, o partido da boquinha que já foi dos trabalhadores, está mostrando as garras. Depois de denunciar com entusiasmo os desmandos do Palácio Bom Conselho na área da Saúde, enquanto membro do Conselho Municipal de Saúde, o moço agora é candidato a vice-presidente na chapa branca que quer derrubar Joffre Neto, seu antigo aliado. Ou seja, integra a chapa que representa os interesses do prefeito. “Quantos litros de leite foram necessários para convencer o gatinho a mudar de lado?”, pergunta Tia Anastácia.

Blog

Está de volta o blog do CONTATO. Os internautas podem conferir notícias diárias que serão publicadas através do blog www.jornalcontato.blogspot.com

Ortiz, o retorno

Mídia regional ignora a posse do ex-prefeito José Bernardo Ortiz (PSDB) na presidência da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), um ato concorrido e polêmico, amplamente noticiado pela grande imprensa, diante dos ataques desferidos contra o Ministério Público



Bernardo é abraçado pelo secretário da Educação, Herman Voorwald

Os carros oficiais na porta da Secretaria da Educação, no calçadão que a liga à Praça da República, revelavam a importância do ato de posse de Bernardo Ortiz na presidência da FDE. A reportagem do Jornal CONTATO foi uma exceção no quesito mídia regional. Não havia um único veículo de informação do Vale do Paraíba. Um único vereador, o tucano Digão, e um assessor do vereador Vanone (PSDB) completavam o time de políticos com mandato de Taubaté presentes ao ato.

De terno e gravata, um visual raro quando se trata de Bernardo Ortiz, o ex-prefeito foi o centro das atenções não só pelo ato de posse em si, muito menos por causa do visual. O que atraiu mesmo a atenção foram os momentos em que,

fugindo do discurso escrito, fez revelações ousadas e até perigosas para quem exerce um cargo público. Ortiz atacou frontalmente o Ministério Público e com menos intensidade os magistrados. Foi a forma encontrada por ele para rebater as acusações que permearam a grande imprensa nos últimos dias.

Condenado judicialmente por ato de improbidade administrativa, a imprensa questionou o governador Geraldo Alckmin sobre as razões que o levaram a indicar o engenheiro José Bernardo Ortiz para a presidência da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), responsável por um orçamento de R\$ 3,5 bilhões para 2011. Afinal, Ortiz responde a dez ações judiciais, oito delas por atos que teriam violado a Lei 8429/92, que pune administradores públicos por transgres-

são aos princípios do artigo 37 da Constituição, moralidade, impessoalidade e economicidade.

Em outra ação ele foi condenado pelo Tribunal de Justiça do Estado à suspensão dos direitos políticos por 5 anos. Ex-prefeito de Taubaté por três mandatos, 14 anos de gestão, ele foi escolhido pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB), que tomou a decisão mesmo depois de alertado sobre a folha corrida do novo presidente da FDE. "Quando o governador me convidou pelo telefone, há duas semanas, eu disse a ele: 'olha vai ter problema'. Eu o alertei sobre processos na Justiça, mas expliquei que não são ações por desonestidade, desvio de dinheiro nem de superfaturamento e nem de prejuízo ao erário. Ele disse que ia me nomear porque precisava de alguém sério e competente."

Em seguida, partiu para o ataque. "O problema que eu tenho é com o Ministério Público, questão de nomeação de servidores (...) Precisamos evoluir. Essa história de o Ministério Público se meter para impedir que se faça um contrato. O código de administração (de Taubaté) permitia fazer contratações de pessoal pela CLT. O promotor arguiu inconstitucionalidade, mas em 2007, depois que eu já tinha deixado

a prefeitura. Juizes e promotores desconhecem e desdenham da legislação municipal. Improbidade é o sujeito usar o serviço público para acusar alguém mentirosamente."

E continuou: "Nunca houve, em momento nenhum de nossa vida pública, alguém que tivesse dito que nós desviávamos dinheiro público, que superfaturamos licitações, que realizamos nepotismo ou entupimos de parentes as repartições. Nunca houve isso. Nunca levei um tostão para minha casa (...) funcionário efetivo é um peso morto para o serviço público, isso é anacronismo, no tempo do Império já existia".

E arrematou: "O Ministério Público não entende de administração pública de um modo geral e não tem o compromisso do voto. A pessoa contrata indivíduo pela CLT ele acha que isso é improbidade administrativa. Eu digo que improbidade é um contrato com concurso efetivo porque quando você faz um concurso e contrata para efetivar funcionário, 20% ou 30% daquele grupo, daí a poucos anos, adquirindo estabilidade não trabalha mais, não se recicla, não se interessa pelo serviço, começa a faltar, pede licença. Concurso público é burocracia. Vida e saúde estão acima da burocracia." Foi aplaudido pelo público presente formado majoritariamente por burocratas do serviço público.

O secretário de Educação, Herman Voorwald, afirmou que endossa "a competência, a seriedade e a lisura" de Ortiz. E o governador defendeu Ortiz e disse que o manterá no cargo. "Ele é uma excelente pessoa, um ótimo gestor. É um homem extremamente rigoroso com o dinheiro público, austero e de vida franciscana. Não houve nenhuma condenação. Cabe recurso, são apenas questões formais." 



Bernardo com Lael Sampaio, diretor da Força Sindical da corrente aliada aos tucanos, no fundo Bob Lima, filho do vereador Rodson Lima PP



O vice reitor da Unitau, Marcos Roberto Furlan, fez questão de registrar sua presença



Manoel Alcântara, na flor dos seus 90 anos, trocou figurinhas com Bernardo



Vereador Digão foi levar seu abraço



Ex-vereadora Maria Gorete recebeu efusivo abraço do novo presidente da FDE

Deu no blog do Irani Lima na quarta-feira, 26. Acontece.

DEMISSIONÁRIO

O ex-prefeito José Bernardo Ortiz (PSDB) teria pedido demissão do cargo de presidente da FDE (Fundação para o Desenvolvimento da Educação), para o qual foi nomeado pelo governador

Geraldo Alckmin (PSDB). A manutenção da condenação de Ortiz pelo STJ (Superior Tribunal de Justiça) seria a causa, mas a desculpa é outra: Ortiz não estaria disposto a dividir o bolo de R\$ 2,5 bilhões que ficaria sob sua administração com outro nome indicado pelo governador Geraldo Alckmin.

UNITAU

Demissões e Plano de Carreira

Fevereiro representa um mês de mudanças para os funcionários da UNITAU, porque uma parcela será demitida enquanto outra será beneficiada com o Plano de Carreira do Docente; reitor lamenta a forma como a imprensa da Região divulgou a avaliação feita pelo MEC



aula, para dar mais segurança. "Eu sei que é difícil, porque sempre alguém pode sair de licença, mas a ideia é acabar com os temporários", declarou.

Reprovação no MEC

O reitor José Rui lamentou o tratamento dado por alguns órgãos de imprensa à divulgação dos cursos da UNITAU reprovados pelo MEC (Ministério da Educação). Os cursos reprovados são: Medicina, Direito, Psicologia e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. "O pessoal mostrou o lado ruim, mas não mostrou o lado bom. Tivemos boas notas nos cursos Fisioterapia, Serviço Social, Letras, Jornalismo, Relações Públicas, Física e Geografia", declarou.

Existe explicação, segundo o reitor, para cada curso reprovado. A avaliação feita pelo MEC leva em consideração quatro itens: infra-estrutura, recursos pedagógicos, corpo docente e desempenho dos estudantes no Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes). Ela é feita de três em três anos. O resultado divulgado recentemente levou em consideração as observações feitas em 2007, 2008 e 2009. Trata-se, portanto, de mais um problema herdado da ex-reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa.

No caso da Medicina, os problemas foram relacionados ao HU, como a falta de leitos e de cadáveres para as aulas pedagógicas. O curso também permaneceu por um bom tempo sem um professor para a cadeira de Clínica Médica, uma das mais importantes da graduação.

No curso de Direito, houve falta de titularidade dos professores, porque há poucos cursos de mestrado e doutorado disponíveis. A Psicologia recebeu nota zero no Enade, porque teria havido um boicote por parte dos alunos. No caso da Tecnologia em RH, não existe o último ano, por ser uma turma nova, para ser levado em consideração.

"A pró-reitora de graduação está fazendo um pente-fino para ver os pontos fracos. Vamos consertar os erros para a nota melhorar da próxima vez. O novo triênio começou no ano passado e vai até 2012. Nós vamos melhorar as notas, pode ter certeza", afirmou. □

Por determinação do Ministério Público Estadual, a UNITAU tem até o dia 28 de Fevereiro de 2011 para demitir 48 funcionários. São pessoas que fizeram concurso para trabalhar como temporários, no cargo de auxiliar de ensino, mas permaneceram nos quadros da instituição. Em alguns casos, os funcionários têm mais de 15 anos de casa. Será uma ruptura traumática e inevitável.

Começo

Em 2009, o Ministério Público ingressou com uma ação judicial questionando a permanência destas 48 pessoas nos quadros da instituição. A então reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa comprometeu-se a demitir todos até junho de 2010.

Em Julho, o atual reitor José Rui Camargo assumiu e propôs ao MP esticar o prazo até fevereiro de 2011 com o objetivo de não prejudicar o processo pedagógi-

co, porque o novo ano pedagógico inicia-se no dia 14 de Fevereiro de 2011.

Então, o reitor José Rui propôs esticar mais um pouco o prazo das demissões porque a direção da UNITAU está na fase final da elaboração do Plano de Carreira. O acordo não foi aceito pelo promotor e, por isso, a UNITAU será obrigada a fazer um novo concurso para temporários enquanto o plano de carreira não estiver vigente.

Plano de Carreira

Trata-se de uma promessa de campanha do reitor José Rui e será enviado ainda em Fevereiro para o Conselho Universitário da UNITAU analisar. Em seguida, será remetido à Câmara Municipal para ser aprovado. Segundo o reitor, o plano de carreira visa principalmente dois objetivos: 1) reformular a carreira, para regulamentar a ascensão do profissional; e 2) implantar jornada fixa de trabalho e não jornada de hora/

Merenda Escolar

Os escândalos de Pinda e Taubaté

Enquanto o Ministério Público Estadual de Pinda age, em Taubaté uma denúncia com provas documentais contundentes dorme na gaveta esplêndida do promotor local. Será que o MPE teria dois pesos e duas medidas?

Na segunda-feira, 24, após merecidas férias, nossa redação retornou ao trabalho com um desafio: entender porque o Ministério Público Estadual (MPE) agiu de forma diferente para apurar o que existe por trás da compra de merendas escolares em Taubaté e Pindamonhangaba. Na terra de Lobato, a denúncia encontra-se há mais de dois anos engavetada pelo 10º Promotor de Justiça José Carlos de Oliveira Sampaio. Em Pinda, o mesmo MPE, porém pilotado por outro promotor, investigou as denúncias que envolvem funcionários da prefeitura e o empresário e lobista Paulo César Ribeiro, o Paulão, cunhado do governador Geraldo Alckmin (PSDB). Ele teria atuado como intermediário da SISTAL - Sistema de Alimentação de Coletividade Ltda., em contratos firmados com estatais paulistas no valor total de R\$ 23,5 milhões.

Tanto em Taubaté como em Pinda o alvo é o mesmo: compras superfaturadas sem licitação de merendas escolares e licitações direcionadas. Os dois casos envolvem firmas do mesmo grupo empresarial responsável pelo fornecimento de merenda para todas as unidades da rede escolar municipal de várias cidades, inclusive Taubaté, com sua nova razão social EB SISTAL. Promotores especialistas em inquéritos sobre crimes financeiros e violações ao patrimônio público investigam a SISTAL por suspeita de pagamento de propinas a prefeitos e funcionários. Paulo César Ribeiro era lobista dessa empresa.

As duas denúncias são baseadas em fatos que têm origem em 2006.

O caso de Taubaté

Em fevereiro de 2008, CONTATO obteve informações inéditas e altamente comprometedoras fornecidas por um cidadão que pediu para não ser identificado. Em pouco tempo, havia um conjunto de planilhas timbradas da Prefeitura e da SISTAL. À primeira vista, não havia nada de irregular. Porém, com um pouco mais de atenção podia-se observar que havia duas planilhas para o mesmo período para registrar o consumo de merenda. Mais grave, entretanto, era a discrepância de consumo. A planilha original da escola apresentava um valor, a planilha da SISTAL apresentava



Promotor José Carlos de Almeida Sampaio

valores em média 100 % maiores.

A planilha da EMEIEF Prefeito Guido José Gomes Miné, por exemplo, informava que tinham sido consumidas 2.852 merendas do cardápio nº 3, ao preço de R\$ 1,50 a unidade, para o período de 13 a 17 de março de 2006. A responsável é Sonia Regina O. Germano. A planilha traz o carimbo e rubrica da diretora Isolda Bussi Fernandes. A planilha com a logomarca da SISTAL, porém, preenchida com letra completamente diferente para o mesmo período, também rubricada pela diretora da escola, mostrava que o consumo tinha sido de 5.552 merendas e acrescida de 133 outras merendas do cardápio nº 5, que totalizam 5.685 unidades, um aumento de 99,33 % sem qualquer

justificativa. Nesse período, a SISTAL mudou sua razão social para EB Alimentação, que detém os atuais contratos com a Prefeitura de Taubaté e funcionava no mesmo endereço da SISTAL.

Depois de meses de investigações, CONTATO optou por não publicar a reportagem que já estava praticamente pronta e sugeriu ao cidadão que ele próprio fizesse uma representação junto ao GAECO, grupo especializado de promotores estaduais que investiga o crime organizado. Essa decisão baseou-se na avaliação de que se tratava de um ano eleitoral e as denúncias, apesar das provas materiais, poderiam ser reduzidas a meras disputas políticas.

O cidadão que fez a denúncia

acatou a sugestão de CONTATO e as provas foram encaminhadas anonimamente ao promotor Antônio Carlos Ozório, devidamente acompanhadas de uma representação. Consultado por nossa reportagem, Ozório confirmou o recebimento desse material e informou que as mesmas foram entregues ao promotor José Carlos Sampaio, representante do Ministério Público Estadual para a Cidadania.

No dia 24 de janeiro de 2011 CONTATO enviou o seguinte email para o promotor Sampaio:

“Prezado Promotor

Solicito uma entrevista com o sr. para tratar dos seguintes temas:

1) Merenda escolar em Taubaté

No final de 2008, o Jornal CONTATO recebeu a cópia de um dossiê

contendo uma denúncia de superfaturamento que estaria ocorrendo (ou teria ocorrido) na compra de merenda escolar para a rede municipal de ensino. O autor da denúncia nos informou que o original tinha sido entregue à Promotoria Criminal. Posteriormente, fomos informados que o dossiê foi encaminhado para a Promotoria da Cidadania da qual o senhor é o titular. Passados mais de dois anos e diante do que tem sido noticiado, decidimos fazer uma reportagem que tem como fundo o paralelo com o que ocorre no município de Pindamonhangaba. As provas do superfaturamento ocorrido em Taubaté, no nosso entender, são tanto quanto ou até mais consistentes do que as divulgadas pela imprensa sobre Pindamonhangaba. Gostaríamos de saber em que estágio se encontra a denúncia entregue ao senhor

pela Promotoria Criminal e, se possível, uma entrevista gravada com o senhor. (...)"

Até o fechamento desta edição não tivemos qualquer sinal de resposta do promotor José Carlos de Oliveira Sampaio. Maiores detalhes dessa denúncia estão disponíveis no endereço www.jornalcontato.com.br/397/

Caso de Pindamonhangaba

O prefeito de Pindamonhangaba, João Ribeiro (PPS), exonerou no dia 15 de outubro do ano passado o secretário de Finanças, Sílvio Serrano, e o diretor do Departamento de Licitações, Marcelo dos Santos. Motivo: suposto envolvimento em um esquema de fraudes nos contratos da merenda escolar do município com a empresa Verdurama. O contrato entre a prefeitura de Pinda e a Verdurama é alvo de um inquérito civil no Ministério Público. A investigação baseou-se no relatório final de uma CEI (Comissão Especial de Inquérito) da Câmara, em 2006, que apontou irregularidades em pagamentos feitos à empresa. A firma receberia cerca de R\$ 5 milhões por ano para fornecer refeições a 30 mil alunos de escolas municipais e estaduais. Aquela CEI não teria encontrado qualquer irregularidade que pudesse comprometer o contrato que a Verdurama mantinha com a Prefeitura de Pinda.

A parceria já foi questionada pelo TCE (Tribunal de Contas do Estado) por indícios de direcionamento da licitação e duplicidade de pagamentos em favor da firma que é investigada também em pelo menos mais três Estados (Rio de Janeiro, Paraná e Espírito Santo) pelo Ministério Público Federal sob a acusação de pagar propina a políticos em troca de favorecimentos em contratos. O esquema envolveria também doações para campanhas.

O ingresso fraudulento do grupo SP Alimentação, do qual faz parte a Verdurama, no Vale do Paraíba teria ocorrido em 2000, com serviços prestados à Prefeitura de Jacareí. À época, a empresa teria sido contratada de forma emergencial, sem licitação, pela prefeitura.

Em 2010 foi instaurada uma nova CEI que elaborou um relatório que recomenda abertura de processo de cassação contra o prefeito João Ribeiro (PPS). O prefeito teria sido omissos diante das denúncias envolvendo o possível esquema de corrupção no governo. O relator da CEI, vereador Ricardo Piorino (PPS), mesmo partido do prefeito, afirmou para o jornal O Vale que "o relatório leva em consideração o fato de haver indícios muito fortes de omissão do prefeito, tendo em vista que no passado já foram apontadas irregularidades e nada foi feito. As denúncias voltaram à tona agora com as investigações do Ministério Público".

O MP teria apurado que o edital da concorrência aberta pela Prefeitura de Pinda em 2005 para contratar uma empresa do ramo da merenda escolar foi elaborado por funcionários da própria Verdurama. Os funcionários teriam colocado cláusulas restritivas na concorrência, que apenas poderiam ser cumpridas pela própria Verdurama, inviabilizando a contratação de outras empresas. A Verdurama atuou em Pinda desde 2006 até



José Carlos de Oliveira Sampaio, Promotor de Justiça, parece ter entrado para a lista das *personas non gratas* do Palácio Bom Conselho. Passaram a ser constantes e visíveis os atritos entre o Ministério Público (MP) e a Prefeitura. Em novembro de 2010, o promotor enviou um ofício à Câmara solicitando providências (leia-se cassação do prefeito) diante de grave irregularidade administrativa apurada: adiantamento de recursos. Essa investigação desencadeou uma Ação Civil Pública (ACP) em trâmite na Vara da Fazenda Pública.

Presidente da Câmara, Jefferson Campos (PV) afirmou que enviou ofício à Prefeitura para saber quais medidas foram tomadas para sanar o problema.

Na administração pública os adiantamentos servem para despesas excepcionais que não passam pelo crivo do processo licitatório previsto em lei, como se fossem saques de dinheiro público feitos na boca da caixa. Na Prefeitura de Taubaté, os adiantamentos viraram farra. E que farra!

Segundo as próprias palavras do promotor, em sua ACP,

março de 2009, quando a Prefeitura rescindiu o contrato. Ela fornecia merenda para 30 mil estudantes da rede pública de ensino por cerca de R\$ 5 milhões por ano.

Apesar de o processo correr sob sigilo de justiça, houve vazamento de informações. Por exemplo, os depoimentos obtidos pelo Ministério Público que revelam que a empresa Verdurama teria alterado itens do cardápio da merenda escolar com o objetivo de baratear os serviços prestados à Prefeitura de Pinda.

Mas as irregularidades no fornecimento da merenda não se restringiriam a mudanças de cardápio, segundo teria apurado o MP. O contrato dizia que a empresa deve-

ria disponibilizar merendeiras para o preparo das refeições. O custo seria embutido no valor repassado à fornecedora. Mas havia um porém: a merenda seria preparada por cozinheiras do próprio quadro de servidores da Prefeitura. Portanto, havia duplicidade de pagamentos apontada por auditores do Tribunal de Contas do Estado que reprovou o contrato por indícios de favorecimento à Verdurama na licitação do serviço.

“o senhor Roberto Pereira Peixoto, Prefeito Municipal de Taubaté, idealizou e pôs em prática um estratagemma ilegal e nocivo ao interesse público [...] Consiste em lançar mão do expediente fraudulento de autorizar adiantamentos de despesas, com o intuito de evitar que se proceda à licitação”. E prossegue: *“tornou-se regra no Município de Taubaté a prática de adiantamento como um verdadeiro assalto aos cofres públicos”*.

A título de ilustração, o promotor aponta o caso de Roberto Cimini Carpegiani. Somente no exercício financeiro de 2009, o servidor recebeu R\$ 541 mil para manutenção de veículos da municipalidade. Detalhe: a lei não permite adiantamentos para aquisição de materiais e equipamentos, a não ser em casos ocorridos fora do município. *“Não é só. O Departamento de Ação Social, anteriormente dirigido pela esposa do Prefeito Municipal e que durante todo o exercício de 2009 permaneceu acéfalo até que fosse designado outro diretor, recebeu nada menos que R\$ 1.012.796,12”* [na forma de adiantamento], relatou a promotoria.

Uma das fases de investigação do MP se deu por meio de ofícios encaminhados à Prefeitura com

pedidos de informações. E as informações oficiais concedidas comprovariam a irregularidade e incriminariam o prefeito. Agora resta esperar pelo julgamento da Vara da Fazenda Pública.

Cunhado, lobista e negócios em família

Além de lobista, o empresário Paulo Ribeiro, cunhado do governador Geraldo Alckmin, e sua família teriam terceirizado o

transporte da merenda servida nas escolas públicas de Pinda, se beneficiando do contrato supostamente superfaturado firmado entre a empresa Verdurama e a Prefeitura.

Secretarias

Todo mundo sabia que a primeira-dama Luciana Peixoto e o genro Anderson Ferreira voltariam ao primeiro escalão da Prefeitura de Taubaté após a aprovação do projeto de lei que transformou os Departamentos em Secretarias. Estas nomeações estão sendo questionadas pelo MP. Até o pai do genro do prefeito foi agraciado com um cargo em comissão. Em outras palavras, o sogro da advogada Roberta Peixoto, casada com Anderson, encontra-se devidamente lotado na Secretaria de Obras, Trânsito e Transportes. Cargo? Gerente da área de transportes internos. Salário? Referência 52.

O promotor, porém, não imaginava que o prefeito promoveria o servidor Roberto Cimini Carpegiani para diretor do Departamento de Transportes, subordinado à Secretaria de Obras, Trânsito e Transportes. **Por Marcos Limão**

sob análise da promotoria.

Lucas também atua como arrendatário do Velório Municipal. A família é proprietária ainda do Cemitério Memorial da Paz. Um fato que poderia ser corriqueiro mas que despertou indignação quando se descobriu que as merendas escolares eram transportadas por veículos utilizados para a remoção de cadáveres, segundo o depoimento de um motorista desses veículos.

Sílvio Serrano teria entrado no governo por indicação do lobista e seria o contato de Paulo Ribeiro dentro da Prefeitura de Pinda. Caberia a Serrano a tarefa de facilitar fraudes em contratos e receber as propinas pagas pela Verdurama à administração, acusações negadas por ele ao MP.

Câmara vota relatório de CEI dia 31

Na segunda-feira, 31, a Câmara Municipal de Pinda deverá votar o relatório final da CEI (Comissão Especial de Inquérito) da Verdurama, que propõe abertura de processo de cassação contra o prefeito João Ribeiro (PPS). Os três parlamentares que assinam o documento apontam omissão do prefeito perante as acusações de irregularidades envolvendo a atuação da empresa no município.

Paulo Ribeiro, cunhado do governador, é apontado como o intermediador do contrato entre a Verdurama e a prefeitura. Ele é acusado ainda de receber propina da empresa e angariar arrecadações para campanhas políticas do prefeito. As supostas doações não declaradas recebidas pelo chefe do Executivo, confirmadas ao MP por meio de depoimentos de envolvidos no caso, compõem outro fator que motivou os vereadores a pedirem a abertura da comissão processante, que poderá cassar João Ribeiro.

A assessoria de imprensa da prefeitura de Pinda recusou o pedido para que o prefeito João Ribeiro concedesse uma entrevista para o jornal CONTATO. Só aceitariam responder por email. Argumento: “o caso está quase esquecido e não há interesse em colocar lenha na fogueira”, segundo o assessor de imprensa. Ou seja: os políticos de uma maneira geral são farinha do mesmo saco.

Insegurança do cidadão contribuinte

Esses dois tristes episódios revelam diferentes posturas do mesmo Ministério Público Estadual. Enquanto o promotor de Pinda investiga e tem iniciativas pertinentes à instituição, o promotor de Taubaté prefere, neste caso, omitir-se diante das provas contundentes entregues a ele por um colega do MP. A não ser que, para o silêncio, depois de quase três anos com as provas na gaveta, tenha outro nome além de omissão.

No box o leitor poderá observar que o promotor de Taubaté apresenta também o comportamento que a sociedade espera do MP, como são os casos das ações que questionam nepotismos, contratações sem concurso e gastos sem licitação na Prefeitura de Taubaté. **IC**

Negociar com gente séria é outro papo

O final de ano foi de muita festa para a Ladeira Miranda. A construtora, em parceria com a GMR Empreendimentos, apresentou, no dia 18 de dezembro, o The One Office Tower em Taubaté. A instalação contará com conjuntos duplex, heliponto, andares corporativos exclusivos, nove elevadores (sendo um de emergência) e opções de salas

com diversas possibilidades de planta. Os ambientes poderão ser modulados de 36m² até 715m² e haverá ainda lojas e restaurantes abertos ao público na parte inferior do prédio.

Para valorizar a construção do heliponto no local, a construtora sorteou passeios de helicóptero, para dez clientes, que se divertiram com a atração. O empreendimento foi lançado no

mesmo dia em que a Ladeira Miranda apresentou o New Way Tower em Pindamonhangaba. O coquetel contou com a presença de centenas de empresários da região, clientes e amigos, e reuniu cerca de 300 pessoas ao longo do dia.

Quando o ano terminou, mais de 70 % do The One Office Tower já estavam comercializados. 



Dez passeios de helicóptero foram sorteados entre os clientes da Ladeira Miranda



Rodrigo Ladeira Miranda e o publicitário Marcelo Molina



Rodrigo entre seus parceiros Willian Neiva e João Marcos, da GMR

Curtindo o Club

Taubaté Country Club Programação Social

Colônia de Férias

27/01 - Videokê - 20:30
28/01 - Música ao vivo - Gui Lessa Acústico - 21h
29/01 - Música ao vivo - Jorginho Trio - 13h
30/01 - Música ao vivo - Paulo Henrique e Convidado - 13h

Perdas irreparáveis

O final de 2010 e o começo de 2011 ficarão marcados a ferro em fogo na terra de Lobato pelas perdas irreparáveis de amigos inesquecíveis. Foi muito difícil decidir registrar acontecimentos tão tristes em uma coluna reservada a registrar a alegria provocada por encontros previsíveis e imprevisíveis. A perda também pode ser considerada uma forma de encontro. A notícia que geralmente nos pega no contrapé nos faz viajar por um tempo que estava escondido sob a sombra de um passado que nos

gem taubateana. Compareceu a todas as festas do Elo, que celebra, de tempos em tempos, a amizade que marcou uma geração. Vaidoso, não abria mão de um bom perfume. Solidário, nunca deixou um amigo na mão. Feliz, nunca escondeu sua paixão pela esposa com quem viveu toda a vida.

Benedito Abud

Médico de mão cheia, Datinho, como era chamado pelo amigos mais velhos, tinha o dom de operar com a destreza com que um escultor maneja um cinzel. Essa qualidade nata



Abud no Jantar do Cast, em novembro de 2009, sempre ao lado da sua musa



Marcio, Manuela e Ana Lucia Cusmanich na festa do ELO de 2003

atropela.

No final de dezembro, quando todos se preparavam para as festas natalinas eis que nos chega a primeira notícia: Márcio Mascaretti Ortiz havia nos deixado.

Mascaretti

Amigo para todas as horas, Márcio consolidou-se como um empresário bem sucedido no comércio internacional. Uma atividade que o fez viajar, sempre acompanhado de sua musa Manuela, e reaproximar-se da origem italiana do casal. Esse cidadão do mundo fazia questão de preservar sua ori-

gem taubateana. Compareceu a todas as festas do Elo, que celebra, de tempos em tempos, a amizade que marcou uma geração. Vaidoso, não abria mão de um bom perfume. Solidário, nunca deixou um amigo na mão. Feliz, nunca escondeu sua paixão pela esposa com quem viveu toda a vida.

Darcy Patto, Vanildo Diniz e Viana Santos: três perdas simultâneas

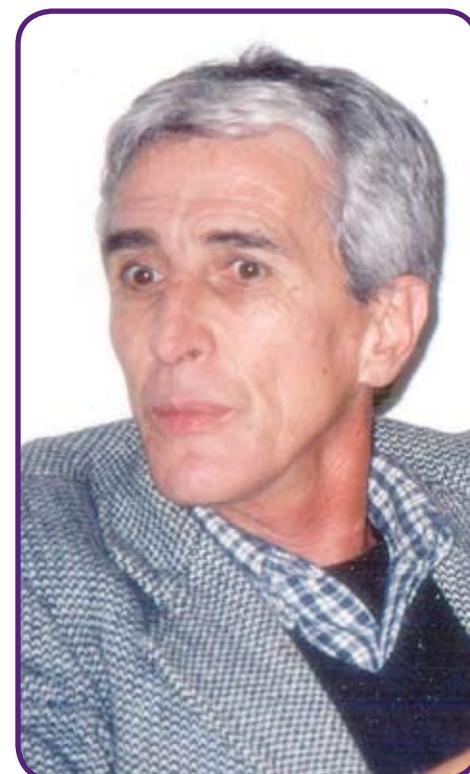
Em três dias a terra de Lobato perdeu três símbolos.

Darcy, de tradicional família taubateana, era pai de Antonieta, esposa do escultor Fernando Ito.

Vanildo fazia parte da tur-



Viana Santos falando sobre a estrutura jurídica de São Paulo e do Brasil na Semana Jurídica de 2010



Vanildo Diniz

ma que toda manhã malha na academia do TCC. Vanildo Sabino Santos Diniz tinha 64 anos quando faleceu no dia 25, durante uma operação cardíaca no Incor. Deixa esposa (Lúcia) e filhos (Murilo, Maira e Lilian). O Desembargador Antonio

Carlos Viana Santos, era Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Apesar de não ter nascido na terra de Lobato, exibia com orgulho seu título de Cidadão Taubateano outorgado pela Câmara Municipal. O diabetes foi mais forte

e o carregou no auge de sua carreira, com 68 anos de idade. (Mais sobre Viana em De Passagem na página 12)

Outros também partiram nesse período. Infelizmente, não foi possível registrar todas as perdas. ■

Confusão pura

Apesar da forte influência católica que a Dona Cida exerceu sobre seu filho Roberto Peixoto, prefeito da terra de Lobato, a Prefeitura de Taubaté construiu em frente ao Colégio IDESA um monumento que é uma afronta à religião católica. Será mais uma obra da Dona Luciana "Jesus, Maria e o Neném" Peixoto? Confira



Placa em homenagem a João XXIII

A carolice do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) é diretamente proporcional à sua ignorância em coisas básicas da religião. Exagero? Vejamos.

Quem caminhar pela avenida Granadeiro Guimarães, em frente ao IDESA, vai encontrar um pequena praça batizada de Praça João XXIII, em homenagem ao pontífice que dirigiu a Igreja Católica desde 1958, depois da morte de Pio XII, e durou menos de cinco anos. Ele era a autêntica imagem de bom Pastor. O seu magistério foi muito apreciado, sobretudo com as Encíclicas "Pacem in terris" e "Mater et magistra". Faleceu em 1963.

Talvez influenciado pelo

seu *ghost writer*, Peixoto decidiu homenageá-lo com uma placa, contendo foto e brevíssima biografia do homenageado. Ideia até que boa, desde que fosse bem feita.

Acontece que a prefeitura colocou a imagem de Paulo VI, no lugar de João XXIII. É só conferir. Os dois papas devem estar se remexendo em suas respectivas tumbas. Afinal, nascido Giovanni Battista Enrico Antonio Maria Montini (1897/1978), Paulo VI foi o Sumo Pontífice da Igreja Católica Apostólica Romana e Soberano da Cidade do Vaticano de 1963 até a sua morte.

Confira as fotos, que não mentem, e tire suas próprias conclusões.



Os proprietários Kamila Baptista e Robson Tolentino ao lado dos pizzaiolos Edson Vitor e Mauro Pires

Gastronomia

Os moradores da terra de Lobato ganharam uma nova opção gastronômica. Trata-se da Cantina e Pizzaria Tolentino, localizada à Rua Taubaté (sugestivo, não?), número 70, em Quiririm. A noite de inauguração, ocorrida na quarta-feira, 26, reuniu amigos e familiares dos proprietários Kamila e Robson. Até a rainha de Quiririm, Elisa, da Cantina da Elisa, compareceu para dar as boas vindas ao casal.

Descaso

Acesse o blog www.jornalcontato.blogspot.com para conferir a situação do Parque Monteiro Lobato, que fica ao lado do Hospital São Lucas. Um completo descaso. As estátuas estão num estado lamentável de conservação e os banheiros, pichados. Falta um pedaço de grama na quadra de grama sintética. Parece que a conservação passa longe daquele lugar. Acesse o blog e deixe seu comentário.



À esquerda, foto de João XXIII. Qual seria a semelhança com a foto que a prefeitura escolheu? No meio, a placa da Prefeitura. À direita, a foto de Paulo VI que pode ser encontrada na internet. Será que os inquilinos do Palácio Bom Conselho não se prestaram a fazer uma pesquisa no Google?

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 30/01/2011, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, vai rerepresentar o programa exibido dia 10/10/10, com o Cel. PM Manoel Messias de Mello - Comandante do CPI - 1 - Cone Leste Paulista, às 08h30 da manhã, na TV Band Vale. Vale a pena ver de novo!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Marcos Limão

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira

Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté -
CEP 12050-010 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Mutante

Acorda não,
Terei cuidados
Ao velar este sono!
Caminharei calma, se
Por perto, ou em teu
Mundo puder reinar.
Enfeitiçada vou pelos
Campos seguindo o silvo
Dos ventos, guias dessa
Eterna viagem...

Ao lado do sol posso
Rolar na relva fresca
Banhar o corpo suado
Em cachoeiras douradas,
Meus pés sofridos aliviar
Nas ribeiras sempre
Faceiras...

Em mares por
Séculos, sei que mesmo
Que as rosas murchem no tempo,
Sigo à procura da imortalidade...

Estendo meus braços à lua,
Em seu côncavo me deixo e a

Essa ânsia perdida,
Que de tonta arranha
O velho peito ardente
Nas labaredas da saudade...

Canções me embalam
Até que Morfeu me abrace

E a ti prisioneiro,
Que vives a ouvir

Teu espírito fecundante!
Sonho e nele busco teu corpo

Extasiado à espera
De um pecado não

Original, e que
Sejas meu,

Pois longe de ti morro
De um amor fatal!

Trago nas mãos
Uma guirlanda de beijos,
E ao saber tua

Essa alma persistente,
Verás meus olhos afoitos,
Todo o silêncio a sentir

Teus suspiros, e só
Então docemente,
Mergulharei na

Infinitude de teu
Coração!

sxc.hu



2011 – ano Contato

Muito mais confiável do que os institutos de meteorologia, a primeira contribuição em 2011 do Mestre JC Sebe é uma previsão do que o leitor deverá encontrar nas páginas e no blog do Jornal CONTATO no primeiro ano dessa década

No primeiro número do Contato deste 2011, nada mais apropriado do que uma previsão dos acontecimentos a serem noticiados ao longo do ano. Certamente o "jornal do Paulo" abordará muitas temas passando em revista opiniões, dados, informações gerais. Não faltarão, com certeza, denúncias, indicações de falcatruas, desvios e outros desgovernos tanto na seara local como estadual ou federal.

Na mesma senda das certezas cabe lembrar que nosso editor se esmerará em apontar a calamitosa administração municipal e isto se justifica tanto pelo óbvio produto apresentado pelos governantes como pelo fato de ser um jornal eminentemente local. Assim fica aberta a temporada de apostas: das cerca de 50 capas do Contato, pelo menos 40 serão sobre a prefeitura. As demais são incógnitas, pois agora que a Dilma assumiu a presidência não se sabe se teremos alguma trégua com o PT. Tomara.

A sessão "meninos eu vi" dimensionará acontecimentos surpreendentes, sempre críticos, misturando informes sobre cultura, eventos e opiniões. Esta parte do noticioso é reveladora do humor ou do tom que o número entoará, pois se começar "pegando pesado" o resto do jornal será do tipo "pauleira" (a palavra "pauleira" aqui é usada segundo a cadência do editor no sentido das "pauladas" do Paulo de Tarso). A evocação de "Tia Anastácia" na página 3 vem com o inefável dito de Claudio Abramo "Jornalismo é o exercício da inteligência e da prática cotidiana do caráter". A turma do Sítio do Pica Pau Amarelo é convocada para diálogos com diversos temas políticos da Taubaté sempre vista com olhos críticos. Deve-

se dizer que na falta de outro pólo, esta sessão receberá do editor a maior dose de sal e pimenta. Os edis são os alvos preferentes do editor e de seus asseclas. Alguns nomes como Chico Saad e Antonio Mario, juntamente com Pollyana e Tereza Paolicchi frequentarão sobremaneira. Para o bem ou para o mal esta página é explosiva. Como eleições municipais ainda tardarão mais dois anos, certamente os convivas dessa página se repetirão.

Duas ou três "reportagens" seguem as páginas que versam sempre sobre temas polêmicos e investigados. Ainda que outros repórteres atuem, sente-se a mão forte do dono do jornal. Isso, ao contrário do que se sugere, é virtude. Aliás, entre os méritos do jornal, sem dúvida, a coerência e a opinião assumida são sempre saldadas. Aqui e ali, uma ou outra reportagem complementar destoa da lógica crítica do Contato, mas sempre no sentido da denúncia. É o caso de algum processo contra injustiçados, perseguidos, violentados. O bem público – tema obsessivo do editor – motiva essas páginas.

Depois o jornal entra em uma fase mais social. Gosto muito dos "Encontros" e acho mesmo que não poderia haver nome melhor para esta sessão. Por ela sabe-se dos acontecimentos sociais da cidade, dos aniversários e comemorações. E outra vez o "espírito" do editor se apresenta, como sempre, respeitando senhoras locais, pessoas de gerações mais velhas. O "lado B", assinado pela enigmática Mary Bergamota vem recheado de fotos de pessoas interessantes em lugares e poses incomuns. Trata-se de um jeito novo de fazer coluna social e os dizeres em boxes menores são indicadores de situações destacadas. Sem dúvidas, a opção pelo lado cultu-

ral é notada nessa parte então, artistas, escritores, performáticos devem estar presentes. A página 11 é enfeitada por poetas. Notadamente Lídia Meireles ilustra o canto que se avizinha à minha coluna. Espero que no ano que se inicia ela deixe menos espaço para outros versejadores. Gosto da companhia dela e me sinto prestigiado e assim esqueço que o editor carrega a "minha página" de anúncios.

Talvez "de passagem" seja a parte mais assumida pelo Paulo de Tarso. Aqui, sem camuflagem ele se revela como se olhasse num espelho. E os temas voltam a ser contundentes. Depois vêm os imperdíveis textos do sempre professor Marmo. Confesso que me perco em decifrações sobre as intenções do mestre. Será ele religioso? Como relaciona a ciência com a fé? Marmo é mesmo um cultivador de nossa perplexidade.

Faz tempo que estou querendo dizer que a "Coluna do Aquiles" é das mais cativantes. Gosto do jeito que ele constrói análises musicais enlaçando qualidades de intérpretes com informações úteis para a contextualização.

É o que dizer da coluna do Renato Teixeira? Sei que todos gostam, mas o meu gostar tem um jeito diferente. Além do diálogo que travamos – sempre por linhas tortas – fico impressionado com a memória dele. Contador de casos como é sabe recortar passagens, fermentá-las e dá lições de ternura e encantamento.

Espera-se de 2011 notícias sobre a Câmara, a Prefeitura, TCC, o Esporte Clube Taubaté, mas, acredito também que a missão do jornal seja levada ao extremo. Que seja o nosso Contato neste ano novo, de década nova e de tantas esperanças renovadas. **IC**

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**
Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!

A morte de um homem bom

“Não tenho a ilusão, nem o devaneio de dizer que o TJ-SP será consertado, que tomará o seu prumo, porque os desmandos, os desacertos e os desencontros vêm de décadas. Mas vamos levá-lo a melhores rumos.” Antonio Carlos Viana Santos, na Sala São Paulo, na cerimônia de posse como presidente do tribunal, em 5 de fevereiro de 2010

A morte de Viana deixa Taubaté mais triste e órfã. Para todo taubateano que se preze, não nos parece necessário falar do peso do seu curriculum ou da sua competência profissional. Tampouco lembrar que foi sempre dele o papel de interlocutor em época de crise. Inclusive recentemente, no relacionamento entre a Corte Paulista que passaria a presidir e o Conselho Nacional de Justiça.

Como Presidente do TJ (Tribunal de Justiça de São Paulo), havia eleito a informatização total do Judiciário paulista como prioridade, comprometendo-se a pôr fim ao que chamava de “arquipélago de ilhas que jamais se comunicam”.

Embora nascido em Sorocaba, considerável parte de sua vida foi passada em Taubaté, onde foi juiz de direito no início da década de 70 e onde passou a residir desde então, aposentando-se como professor da Faculdade de Direito. Mais taubateano do que muito taubateano de carterinha, foi agraciado com o título de cidadão pela Câmara local em 1997, mas já o havia conquistado de fato há muito.

Importa-nos falar aqui, não como homenagem, mas como registro necessário, que Viana foi um homem bom. Um homem cujo senso de justiça, hu-



mildade e ponderação eram indiscutíveis. Os amigos e mesmo os profissionais da cidade que, por qualquer razão o procuravam, podem testemunhar que quando lhe restava impositivo deixar de atender ou de receber alguém, por impedimentos de qualquer ordem, inclusive a ética que tanto prezava, acabava visivelmente chateado, angustiado.

Viana sempre esteve aberto ao diálogo, sempre se mostrava

atento a sugestões e respeitava pontos de vista divergentes dos seus. Respeitava os profissionais e as pessoas como poucos, embora fosse homem de convicções próprias, originais e, por vezes, rigorosas.

Que possamos nos inspirar na sua lucidez, na sua capacidade de diálogo e reflexão, na sua tolerância ao outro, ao diverso, ao incompreensível, mas no seu vigor contra o inadmissível, contra a injustiça, contra

os desmandos e desgovernos de toda ordem.

Sabia ser bem humorado, generoso, informal, simpático sempre que possível. As longas conversas e encontros habituais com amigos no Restaurante Potenza pontificavam a história da cidade. Prestigiava os amigos e colegas em todos os eventos culturais e sociais que cabiam em sua agenda. Conseguia sempre, aliás, subverter sua difícil agenda conciliando árduas jornadas de trabalho e de dedicação a missões profissionais que abraçava com visitas aos amigos de Taubaté. Aqui também jamais se omitiu, participou ativamente da vida política como cidadão e figurou como interlocutor de muitas crises, notadamente as que envolviam a Universidade de Taubaté, instituição a que tanto se afeiçoou e a que tanto se dedicou.

Trajetória profissional de Viana por ele mesmo, antes de ser eleito presidente do TJ:

http://www.apamagis.com.br/pdfs/pdf_noticias/Antonio_Carlos_Viana_Santos.pdf

“Completei o curso de direito na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo em 1965, logo depois fui Procu-

rador da prefeitura de Osasco, lá, viria a ser o fundador e Presidente da primeira Associação dos funcionários públicos do município de Osasco.

No ano de 1969, ingressei na Magistratura como Substituto na circunscrição de Jundiá, depois foi promovido para São Luiz de Paraitinga, Osvaldo Cruz, Presidente Prudente, Taubaté e São Paulo na 4ª Vara Distrital de Penha de França e na 21ª Vara Civil, e após fui para a Alçada Criminal e, em 1988, fui alçado para o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Atualmente, no TJ-SP, exerço a Presidência da Seção de Direito Público.

Fui ainda professor, principalmente, em Direito Civil, hoje estou me aposentando desta função, após 44 anos de Magistério. Tenho também uma longa lista de palestras e outras atividades acadêmicas em meu currículo. Quanto à vida associativa na Magistratura, fui Presidente da nossa querida Associação Paulista de Magistrados, a APAMAGIS, por dois biênios [de 1996 a 1999] e nos anos de 2000 e 2001 presidi a Associação de Magistrados Brasileiros. Também fui fundador e o primeiro Presidente da Academia Paulista de Magistrados. Essas atividades me deram uma experiência administrativa e institucional.”

MILCLEAN Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

Soluções em Limpeza Profissional

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Envie suas dúvidas e sugestões para:
jornalcontato@jornalcontato.com.br

jornal
contato



Insensato dramalhão

Novela do Silvio de Abreu sempre acaba como a Copa Libertadores da América: com uma fase de mata-mata

Antes de começar a detonar com a novela "Insensato Coração", pergunto aqui aos noveleiros: o que acharam dos últimos capítulos de "Passione"? De todos os absurdos, duas cenas chamaram atenção. A vilã Clara engatou uma fuga. Assim como nos filmes norte-americanos, a polícia imediatamente fechou todas as saídas da cidade... de São Paulo. E mais: barreiras policiais foram instaladas nas Rodovias. E a PM em peso foi mobilizada para capturar a moça. Ela, claro, não conseguiu passar despercebida em uma das barreiras, na Rodovia dos Bandeirantes. Afinal, todos os carros que saíam de Sampa naquele dia foram revistados em busca de Clara. Detalhe: era sexta-feira e estava chovendo a cântaros. Depois de furar a barreira policial, Clara jogou o veículo barranco abaixo. Mas antes tomou o cuidado de pular do carro em movimento, deixando no banco de trás sua refém. Mais tarde, a perícia encontrou um braço meio carbonizado e concluiu: Clara morreu. Simples assim. Na última derradeira cena, a vilã aparece em uma ilha do Pacífico. Foi nadando?

Apertem o cinto

A sequência do sequestro do avião em "Insensato" foi bem feita, mas o desfecho... Durante a luta corporal entre o "terrorista" e o passageiro do bem, o piloto, que estava desacordado, retoma a consciência. Ato contínuo, ele pega uma faca de pão que estava jogada



divulgação



divulgação

no piso - dessas que você usa para passar manteiga nas torradas dos vãos da Web Jet - e corta o calcanhar do bandido. O que acontece? O canalha desmaia e cai no chão, duro.

Curto, e grosso?

Memorável a capa do jornal "Meia Hora" de quarta-feira, 26, sobre a cabeleireira Ariadne, a transexual do BBB: "Salão

Ariadne: corto cabelo e pinto"

Pipoca e Guaraná

Li que produtores de milho lamentam perdas de R\$ 3 milhões devido ao clima no Paraná. Podia ser pior. Afinal, o que são 3 milhões para quem tem uma safra inteira?

Devagar... mas não parar

Ao ver o chefe entrar na sala

depois de longas férias, o adjunto pensou consigo mesmo: "Foi interino quanto durou..."

Ela tomou tudo?

Se fosse piada, seria das boas. Mas aconteceu mesmo: acabou a cerveja no meio do show da Amy Winehouse.

Curtas Insensatas

- Norma vai para a cadeia

por causa de Léo. E vai querer vingança

- Dalva e Celso dão golpe em enfermeira

- Raul e Wanda se separam; e ela tenta se matar

- Pedro recupera sensibilidade nas pernas

- Marina recebe telefonema misterioso

- Carol transa com André de novo



"35 anos de solidez, tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP

Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678

petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unita e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

A evolução em movimento de revolução

É lugar comum pensar que cedo ou tarde uma teoria científica atinge um ponto de rotura, o que ainda, de tempos em tempos, um conjunto de descobertas muda os paradigmas de uma ciência. Os paradigmas de Darwin parecem sob intenso e sério ataque, que desta vez vem não de fundamentalistas religiosos, mas de estudos recentes que pouco a pouco vão demolindo pressupostos centrais da chamada teoria da evolução. Vejamos o porquê disso:

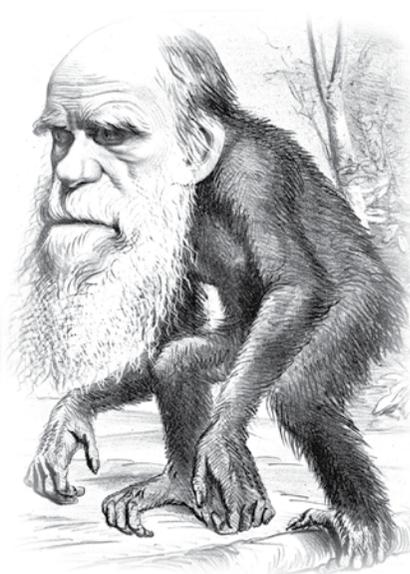
Darwin não foi o primeiro

Um erro muito comum, difundido pelos meios de comunicação, é atribuir a Darwin o título de pai da teoria da evolução. Na verdade, os estudos evolutivos são muito antigos e já eram conhecidos dos primeiros pensadores cristãos no ocidente. O primeiro filósofo grego a propor que as espécies evoluem foi provavelmente Anaximandro de Mileto (610-546 aC), que admitia que as espécies dessem origem umas às outras, através de transforma-

ções, e que a vida teria surgido na água. Obviamente, a teoria moderna da evolução deve seus pilares e paradigmas à obra de Darwin, mas a própria teoria da evolução exatamente como foi proposta por ele não mais se aplica, tendo sido muito criticada e contestada.

Novos achados, problemas antigos

Os estudos evolucionistas anteriores a Darwin também tinham um pressuposto amplamente aceito, mas que caiu: a idéia de que uma espécie muda sua forma acidental ao longo do tempo, mas preserva sua essência. Essa doutrina é comumente chamada de *platonismo evolutivo*. Todavia, o antropólogo Jeffrey Shwartz da Universidade de Pittsburgh de certo modo retomou este problema filosófico em um artigo publicado em novembro de 2010 no "American Journal of Physical Anthropology". Queixa-se ele de que a nossa espécie nunca teve uma definição morfológica satisfatória e que isto leva a uma incerteza fatal



quando se encontram evidências fósseis: a de que se trata de um homínido anterior ou um *Homo sapiens*. E mesmo quando se decide que se trata de um *Homo sapiens*, há que se dizer se é um espécime arcaico ou

anatomicamente moderno! No seu artigo com Ian Tattersall, Schwartz propõe sua solução para esse tipo de quebra-cabeças que ainda será muito discutida.

Na edição de dezembro da mesma publicação, uma equipe de cientistas israelenses encontrou indícios de que os homens anatomicamente modernos poderiam já estar neste planeta, há mais tempo do que se pensava. O artigo sob o título "Middle pleistocene dental remains from Qesem Cave (Israel)" relata que foram encontrados dentes deciduos e permanentes de humanos numa caverna, que datam do pa-

leolítico inferior, há entre 200 e 400 mil anos. Isto é muito antes das datas atribuídas aos fósseis de homínidos mais antigos até então encontrados no sudoeste asiático.

Embora pudesse haver a interpretação de que se trata-

se de dentes de neandertais, os pesquisadores consideraram suas características mais próximas das cavernas de Skhul e Qafzeh, também em Israel. Porém, estes últimos apresentam outro enigma científico: eles possuem uma "mistura" de traços humanos modernos e de outros homínidos. Por exemplo, os neurocrânios são de *Homo sapiens* modernos, mas traços da face lembram os dos neandertais. Seriam um elo perdido entre nossa espécie e os neandertais? Híbridos? Ou uma linhagem distinta de neandertais? Todas essas hipóteses já foram aventadas e examinadas, com maior ou menor grau de sucesso. Mesmo que seus resultados continuem polêmicos, elas abrem caminho para pensar que tanto neandertais como homens sábios podem ter aparecido muito antes do que se pensava. Só que aí os cientistas poderão estar voltando a raciocinar nos moldes do platonismo evolutivo, idéia que, supostamente, a revolução darwiniana tinha derrubado... ▣



Esporte

por Fabricio Junqueira
www.twitter.com/junqueiratte

e-mail: fabriciojunqueira@hotmail.com

Na Boca do Gol



Vai começar de novo

É sempre assim; chega o ano novo e lá vêm as mesmas frases: "faz mais de vinte anos que eu ouço a mesma história, desta vez vai", "montaram um time forte desta vez", "dizem que o goleiro e o centroavante são muito bons" ou a pior delas: "largue não disso, não vai pra frente".

Até parece um filme daqueles que você sabe até a fala dos personagens, mas que sempre assiste, não importa quantas vezes. Seria então um vício, mania, teria alguma palavra para descrever essa mesma história que se repete há tantos anos? Pessoas de diferentes personalidades, idades, sexos, religiões, conceitos e até preconceitos, trocam um domingo ou até mesmo um fim de semana para acompanhar um simples clube de futebol.

Vai começar novamente, e milhares de corações apaixonados deixarão seus afa-

zeres, amigos, esposas e maridos, filhos, namoradas e namorados, pais, irmãos, a vida e durante um ou dois dias da semana estarão com seus olhos voltados a um time de futebol que há anos não oferece uma alegria de verdade, pelo contrário, machuca e faz sofrer e chorar, que faz acreditar que o acesso da última divisão é algo verdadeiramente grandioso diante de sua história quase centenária.

A bola vai rolar pelos campos do interior. Mais uma vez o Esporte Clube Taubaté buscará seu lugar ao sol, sua honra tão perdida que chega a ser preciosa demais. E muitas pessoas, pessoas de quem você gosta, que frequentam suas reuniões familiares, sua casa, sua vida, estarão mais uma vez acreditando em algo muito difícil. São guerreiros, pessoas que sonham, com sensibilidade e verdade. Pessoas que não renegam suas raízes.

São onze jogadores para cada lado, trata-se de um jogo, a linha que separa o vencedor do derrotado é tênue e o esporte fabrica vi-

lões e heróis e os transformam da noite para o dia com uma velocidade espantosa. E mesmo assim, sempre teremos corações de verdade pulsando em azul e branco. Poderia escrever sobre o desenho tático da equipe, as opções do técnico Paulo César, as contratações da diretoria, do trabalho do presidente ou até mesmo da força de vontade dos atletas. Escrever, ou lembrar os poucos momentos mágicos, como em uma noite de novembro de 1979, ou a camisa zebra de campeã de 54. Talvez, fosse mais interessante informar quem são os atletas, como foi a pré-temporada, quem discutiu contrato caro, quem fez isso ou aquilo. Mas não é esse o objetivo, em hipótese alguma.

Este texto é para aqueles que estão agora lendo estas linhas e lembrando seus momentos ao lado do Burro da Central. Aqueles que estão afastados e tristes, que cansaram, que olham para aquele estádio velho na John Kennedy e pensam: "tai um lugar que eu nunca vou entrar" Os guerreiros (ou malucos) que fo-

ram citados no início deste texto, não precisam ler esta coluna, eles fazem algo bem melhor e mais real: eles vivem.

Se você, não quer mais viver este sentimento tão paradoxo, amar o quase sempre perdedor, que já passou por boas e más nas arquibancadas do "Gigante de Concreto do Jardim das Nações" ou as saudosas arquibancadas de madeira do majestoso e inesquecível "Campo do Bosque", você que nunca sequer procurou entender que existe um clube de futebol na cidade, você que detesta o esporte, mas que gosta de gente e de coração, que tal um amor incondicionalmente e maravilhosamente burro?

Certamente pouca coisa lhe dará em troca, às vezes até algumas desagradáveis dores de cabeça (principalmente depois que inventaram o pior horário do século, jogos aos domingos pela manhã) ou estômago. Quem sabe você ganhará um bronzeado tomate, no sol que queimará sua pele sem nenhuma piedade. Você também verá muitas vezes

a razão para todo esse sacrifício perder jogos para equipes inexpressivas dentro de sua própria casa.

É no fim, depois de toda essa irritante realidade, sua cabeça viajará a um mundo azul e branco e a fantasias por dias melhores.

Cansou das coisinhas sem alma de todos os finais de semana, que tal se juntar a esses loucos apaixonados? Deu saudades dos anos gloriosos do passado?

Ligue o rádio neste sábado, o jogo será às 19h30m contra a Itapirense. E domingo próximo cometa o absurdo de não dormir até mais tarde e vá com seu filho (a), amigos, esposa (o), namorada (o), vizinho, professor, ou até mesmo sozinho ao Joazeirão e conheça um mundo que lá no fundo é bem divertido.

Vai começar de novo, Taubaté! E, como sempre, este colonista estará acreditando. ▣



Nasce uma estrela

Quem ouvir Juliana Caymmi cantar proporcionará a si mesmo surpreendentes momentos de felicidade. Seu canto tem a suavidade de quem sabe que pode encantar quem quiser. Ele pode ser dramático, ou mesmo mordaz; mas o que mais impressiona nele é a simplicidade com que soa, mesmo sendo tudo isso e mais aquilo.

Com jeitinho meio maroto, a voz de Juliana Caymmi veio sambar; com seu modo de interpretar, a roda se abre para melhor vê-la gingar; e até o tempo interrompe o seu passar para que ela esteja pronta para mudar sem que ele, o tempo, ao menos perceba que ele, para ela, não vai passar.

Ainda que seu sobrenome revele que ela é uma Caymmi (filha de Danilo, compositor de boa linhagem, e de Ana Terra, compositora de talento, além de neta do grande Dorival e sobrinha de Nana e de Dori), Juliana arrebatou quem a escuta pela primeira vez. Sua voz é poderosa, de arrepiar os pelos.

E para ainda mais realçar seu timbre e sua afinação, os bons arranjos de Ricardo Matsuda, assim como os instrumentistas que os reproduzem, estão à altura da excelente cantora que a moça é.

Além dos violões, da viola caipira e do baixo de Matsuda, a acompanhá-la estão Sizão Machado (baixo), Ramon Montagner, Chico do Pandeiro e Lucas da Rosa (percussão); Cleber Almeida e Pepa D'Elia (bateria); Mané Silveira (flauta e sax tenor); Tiago Costa (teclados); Luis Kalau (violão de sete cordas); Rubinho Antunes (flugel horn e trompete); Daniel Romanetto (cavaquinho) e Beto Kobayashi (guitarra).

Para abrir *Para Dançar a Vida* (Kalamata), seu primei-



ro CD, Juliana uniu "Vento Noroeste" (Elpídio dos Santos e Juraci Rago) a "Flecha de Prata" (Danilo Caymmi): o poder da voz ampliando a força dos cantos praiieiros.

A delicadeza da flauta e do violão estão em "Moço" (Juliana Caymmi). A flauta se destaca em *intermezzo* arrebatador. Juliana brilha.

"Porque Sou Carioca" (Juliana Caymmi e Ana Terra) é letra de mãe para filha. Coisa de craque.

Em "Não Só Pela Chuva" (Fred Martins e Marcelo Diniz), o trompete em surdina é vigoroso. A bateria e o baixo pontuam.

Apenas a viola caipira e o violão pontuam suavemente. Juliana emociona no clássico "Desenredo" (Dori Caymmi e Paulo César Pinheiro).

Em "Coco Praieiro" (Eudes Fraga e Paulo César Pinheiro), o pandeiro dá a pisada, a zabumba vai, a viola brilha... Meu Deus!

"Pra Dançar a Vida" (Juliana Caymmi) começa com o violão e o baixo *fretless*. A bateria logo se junta a eles. Bela canção.

Piano, violão, baixo acústico e a bateria, tocada com vassourinhas nos pratos, criam a atmosfera para Juliana se deliciar com a linda "Guanabara" (Fred Martins).

E ela segue com "Paixão Latina" (Selma Boradian); "Aonde o Tempo Vai" (Ricardo Matsuda); "Sempre Viva (Amor Perfeito)" (Luis Perequê); e com a sua amorosa "O Tempo".

Ao fechar com "Flor de Ir Embora", de Fátima Guedes, Juliana Caymmi canta: "E lá vou eu/Flor de ir embora/Eu vou/Agora esse mundo é meu".

De fato, o mundo é seu, moça: cantando desse jeito, sua sina é ser reconhecida como uma grande intérprete.

Reportagem

por Marcos Limão

O problema da violência

Será que agora vai?

A Câmara Municipal sediou, na terça-feira, 25, a primeira reunião para discutir o Fórum Permanente sobre Violência. Diversas instituições estiveram representadas: Prefeitura, Conseg, Polícias Civil, Militar e Rodoviária Federal, Ministério Público, Exército, Bombeiros, OAB e UNITAU.

Apesar de escutar os mesmos problemas há mais de 15 anos, o presidente do Conseg (Conselho Comunitário de Segurança), Valmir José Marques, disse estar confiante desta vez. "Eu estou confiante com esse encontro, porque são autoridades, pessoas comprometidas com a segurança, que não estão fazendo isso para aparecer. É um grupo sério", declarou.

Para o Promotor Paulo José de Palma, "não se combate a

violência sem políticas públicas. Isso é enxugar gelo". Um pouco antes, o vereador Digão Protético (PSDB) fizera o uso da palavra para dizer que cerca de 80% dos bares não têm nenhum tipo de inscrição e que faltam políticas públicas em Taubaté.

Câmeras, de novo!

O Secretário de Segurança Municipal, Orlando Benedito de Lima, chegou à reunião com pelos menos duas horas de atraso. Ele se justificou dizendo que estava numa reunião com o prefeito para tratar justamente da questão da segurança. E aproveitou para revelar um ambicioso projeto do prefeito para instalar na cidade, em parceria com o governo federal, um sistema de monitoramento com câmeras de vigilâncias ao custo de R\$

8 milhões. Segundo o Secretário, o recurso federal deverá estar disponível até novembro de 2011. Tomara que não seja mais um factóide do governo municipal. Afinal, na edição 375, de agosto de 2008, CONTATO publicou uma reportagem exclusiva sobre o sistema de monitoramento instalado na cidade ao custo de R\$ 480 mil. A prefeitura anunciou 28 câmeras à época, mas CONTATO comprovou que somente 21 funcionavam mal (com gambiarras visíveis a olho nu) e 4 delas estavam sem as câmeras por dentro, penduradas nos postes, mas ocas por dentro. Além disso, o "sistema" não possuía qualquer integração com a PM, como é recomendável. E as políticas públicas? Infelizmente o representante da prefeitura nem tocou no assunto.



Vereador Digão (PSDB) não poupa críticas à falta de políticas públicas para combater a violência, sendo observado por Ivair de Freitas (delegado Seccional), Antônio Ozório (Promotor de Justiça) e Valmir Marques (presidente do CONSEG)



Enquanto isso...

renatoteixeira@jornalcontato.com.br

opção@jornalcontato.com.br

A verdade que me guia

Na vida existem vários tipos de verdades; você escolhe aquela que o levará.

Quando o mundo, com seus cenários de vida, veio a mim amplo e surpreendente, senti uma vontade imensa de "aprendê-lo", entender como ele se articula, quais os homens que o conduzem e os que contam como ele é, realmente.

Primeiro veio a leitura. Confesso sem pejos que só lia foto novelas. Elas tinham aquela pureza canalha que, sob a ótica de Nelson Rodrigues, se transformavam em sangrentas tragédias suburbanas. Um tipo de amor insano escrito por redatores cuja virtude era exatamente raciocinar com a simplicidade do povo. Pareciam mais com minha realidade pacífica e juvenil, eram histórias mais próximas do meu dia-a-dia.

Adorava as fotonovelas com Jerry Adriani, Wanderley Cardoso, Wanderleya e até Roberto Carlos, quando ainda era apenas um príncipe com excelentes perspectivas. E com o Hugo Santana também, um cantor galã que desapareceu definitivamente tragado pelo sucesso que passou a fazer numa dessas Guianas.

Não cabe aqui uma ava-

liação sobre o nível artístico desse material que muitas vezes me comoveu na adolescência, quando a música para mim era apenas uma referência familiar à qual eu tinha acesso naturalmente. O fato é que a foto dramaturgia me fez gostar de enredos simples e com surpresas no final. Folhetim!

Então eu virei um contador de histórias. Perguntem aos meus amigos taubateanos; antes que eles vissem em mim a música eu me transformei numa espécie de "conversador" e "ouvidor" compulsivo.

Gostava de escutar e depois contar histórias, sempre dando uma ajeitada na verdade dos fatos para torná-los mais sabrosos e impactantes. Pelo menos, essa era a intenção.

Só então a música se apresentou como uma opção mais ampla, me transportando para um mundo onde poderia inventar estórias agora não mais como um mero aperfeiçoador de fatos acontecidos e sim como um inventor de universos.

Nessa época surgem os livros em minha vida. Mas não foi nada assim muito acadêmico.



Comecei gostando de Somerset Maugham, dos livros de Caryl Chessman, um condenado à morte que escrevia livros de teor jurídico enquanto esperava a execução. Alguns livros do Clube do Livro, como "Malba Tahan, o Homem que Calculava" e aquele que o título "A ladeira da Memória", me impressionou tanto que eu nem quis ler o que havia dentro. Marques Rebelo também me pegou pela alma com "A Estrela Sobé".

Os gibis começaram a me interessar pela arte em si. Sou um devorador de Tex e um colecionador aguerrido de Milo Manara. Aqui em casa moram mais de mil gibis.

Foi na sessão "Meu Tipo Inesquecível", de Seleções, que eu me apaixonei por Biografias.

Eu já estava totalmente envolvido com o mundo das palavras e das histórias.

Só quando comecei a frequentar o ateliê de arquitetura do Romeuzinho Simi, passei a identificar tendências e padrões estabelecidos no mundo das artes.

Mais alguns anos e agora não eram apenas os livros de Orwell, Marshall McLuhan, Hermann Hesse ou Guimarães Rosa.

Agora era aquele verso da poesia de Manuel Bandeira que Romeu recortou do jornal e pregou na parede: "Criou-me desde menino, para arquiteto, meu pai. Foi-se-me um dia a saúde; fiz-

me arquiteto? não pude... sou poeta menor, perdoai!"

Agora eram revistas bonitas, grandes livros de arte, projetos belíssimos, Niemeyer, Lúcio Costa e os figureiros da Imaculada. Agora eram os santos de madeira catados nos oratórios singelos das estradas vicinais. E de repente era o Viola, o Demétrius, o Justino, dona Edwirges e mais tantos. Ali, no nosso quintal! No Morro da Imaculada!

Fornos e tintas em pequenas latas, as cores criando um jardim alegre contrastando com a cor parda do adobe. A fumaça do forno escurecia as paredes.

Quando a música chegou para comandar o meu destino, eu já tinha os argumentos básicos para encarar a empreitada. Meus tempos taubateanos foram fundamentais. Não me faltou nada. Vi os filmes que precisava ver, ouvi os músicos e as músicas que precisava ouvir e tive os amigos que precisava ter.

Tanta exatidão e generosidade comigo me fazem amar verdadeiramente esse lugar. Um amar superior, apolítico, laico. Um bem querer confortável, independente.

Esse tempo que eu vivi é a minha verdade. A verdade que me guia. □

Vips



CONTATO faz escola

O caderno especial de lançado por ocasião do aniversário de Taubaté sobre o tema "Bandeirante, símbolo ou enigma" pode ter influenciado a comemoração do dia 25 de janeiro, aniversário de São Paulo. Com o título *Apesar da aura mítica, bandeirante era assassino do sertão* a Folha/UOL colocou em suas páginas que é isso que mostram os relatos sobre esses responsáveis pelo frutífero negócio de trazer índios do interior do país para a escravidão no século 17. Os leitores de CONTATO leram em primeira mão que os bandeirantes não usavam, por exemplo, botas, nem que o destino fosse muito longe. Jorge Velho, por exemplo, foi descalço de São Paulo ao Piauí.

Compare a capa do caderno especial com a ilustração da Folha/UOL. □

